

VARIANTES AUMENTO DA CIRCULAÇÃO DA VRIANTE DELTA DO CORONAVÍRUS PELA RMVALE PODE COLOCAR EM RISCO PROCESSO DE REABERTURA



RISCO.

Variante teve origem na Índia e se alastrou pelo planeta; RMVale é uma das áreas com mais casos no estado de SP

AMEAÇA À REABERTURA

Diante de indicadores positivos da pandemia, a disseminação da variante delta pelo Vale junto com maior reabertura econômica acende o sinal de alerta, apontam especialistas

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Xandu Alves
@xandualves10



O Vale do Paraíba tem os indicadores mais positivos da pandemia deste ano, com queda sustentada em número de novos contaminados por Covid-19, internados e de mortes em decorrência da doença.

Mas a situação pode mudar a qualquer instante em razão de duas variáveis que preocupam os cientistas: a circulação da variante delta do coronavírus pelo Vale e o fim das restrições a partir de 17 de agosto.

Apenas eventos de grande público continuarão proibidos, mas a tendência é que eles comecem a retornar aos poucos nos próximos meses.

A variante delta foi identificada pela primeira vez no interior do estado nas cidades de



VARIANTES

“Estamos correndo na frente da pandemia e isso é a primeira vez que ocorre na história”.

Sandra Coccuzzo
Pesquisadora do Butantan

Pindamonhangaba e Guaratinguetá, esta a partir de um foco identificado em Aparecida.

A partir daí, a variante foi se espalhando por outros municípios da região, que tornou-se um dos principais corredores de entrada da cepa no estado pela proximidade com o Rio de Janeiro. Além das cidades da região, a capital paulista registrou casos da delta.

Atualmente, ao menos oito cidades da região confirmaram casos da variante delta, entre elas São José dos Campos, Caraguatatuba e Cruzeiro.

A preocupação dos especialistas é que a nova cepa, que é considerada mais contagiosa, interrompa a redução de ca-

sos, internações e mortes por Covid-19 que vem ocorrendo no Vale desde o início de julho.

“O sinal amarelo é que a delta está com difusão acelerada no mundo e fora do Brasil já é a predominante. Em vários países, mesmo com vacinação e queda de óbitos, vemos nas últimas três semanas uma aceleração dos contágios, possivelmente associada ao retorno às ‘atividades normais’”, avaliou o estatístico Paulo Barja, professor da Univap (Universidade do Vale do Paraíba).

“O Brasil tem mantido uma defasagem em torno de um mês em relação a estes países, no que se refere ao comportamento da pandemia. Assim, precisamos manter a atenção e observar as próximas duas semanas com cuidado.”

Na semana passada, o Instituto Butantan instalou o primeiro laboratório móvel em Aparecida para a nova cepa. ■

MUTAÇÃO

Butantan investiga possibilidade de combinação das variantes delta e gama

GENÉTICA. Uma das perguntas que os cientistas do Instituto Butantan buscam responder é se é possível combinação entre as variantes delta e gama do coronavírus, esta última dominante no estado de São Paulo. “Delta e gama combinadas? Isso é uma das nossas

perguntas e por isso a importância do sequenciamento genético, vendo a prevalência de uma delas ou se há a possibilidade de uma combinação”, disse Sandra Coccuzzo, diretora do Centro de Desenvolvimento Científico do Butantan, durante a abertura do laboratório em Aparecida. ■

8

CIDADES

do Vale do Paraíba confirmaram casos de pessoas infectadas com a variante delta

502

AMOSTRAS

analisaram cientistas para identificar cepa batizada de gama-plus, com mesma alteração da variante delta